

Crer e Permanecer

Texto base: Isaías 7.1-9

Introdução

O profeta Isaías nos apresenta uma verdade profunda: “Se vocês não crerem, certamente não permanecerão” (Is 7.9).

A mensagem central desse texto é que a fé é o fundamento da permanência. Crer é o que nos sustenta em meio às lutas, incertezas e adversidades. O povo de Judá, ameaçado por inimigos poderosos, só pôde resistir porque confiou na intervenção divina. Assim também nós, como povo de Deus, somos chamados a crer para permanecer.

1. O povo de Deus enfrenta lutas

Seguir a Deus não nos isenta das dificuldades. O próprio povo escolhido enfrentou guerras, divisões e sofrimentos.

Davi, Paulo e até Jesus viveram momentos de dor e angústia. A vida cristã não é isenta de vales e tempestades — há perdas, enfermidades, crises familiares e emocionais. Porém, essas lutas não são sinal de abandono divino, mas oportunidades para amadurecer a fé e experimentar o cuidado de Deus. Ele continua sendo Deus, mesmo quando tudo parece desabar.

2. Lutas que se tornam ideias fixas

Assim como Israel temeu os “carros de ferro” dos cananeus e se considerou derrotado antes da batalha, nós também criamos em nossa mente “carros de ferro” — situações que parecem impossíveis de vencer. São enfermidades, traumas, vícios ou crises que nos paralisam. Contudo, o livro de Juízes mostra que o povo, quando confiou na promessa divina, venceu inimigos muito mais fortes. A fé renova nossa coragem e nos faz marchar mesmo diante do impossível, pois Deus cumpre o que promete.

3. O perigo de voltar ao Egito

Em momentos de desespero, Judá buscava socorro no Egito, o mesmo lugar de onde Deus o havia libertado. Esse gesto simboliza a tentação de retornar a velhos hábitos, pecados e dependências que nos escravizam. Hoje, muitos fazem o mesmo: recorrem a soluções humanas, vícios, relacionamentos destrutivos ou práticas que afastam de Deus. Mas o Espírito Santo foi enviado para nos conduzir no caminho da vida. Não precisamos voltar ao Egito — Cristo já nos libertou.

4. Crer para permanecer

O segredo da permanência é a fé. Isaías ensina que só permanece quem crê. Crer não é uma emoção, mas uma decisão de confiança em Deus e em sua Palavra. A Bíblia nos revela várias dimensões dessa fé:

- Filipenses 1.6 — Devemos crer que Deus ainda está trabalhando em nossa vida. Mesmo nas lutas, Ele não perdeu o controle. Assim como José entendeu que sua dor fazia parte de um propósito maior, devemos confiar que Deus escreve nossa história com propósito e amor.
- Colossenses 3.3 — Nossa vida está escondida com Cristo em Deus. Isso significa segurança, proteção e pertencimento. Nada pode nos separar do amor de Deus (Rm 8.35-39).
- Mateus 28.20 — Temos a promessa de um Deus presente. Jesus sabe o que é solidão e sofrimento, por isso nos envia o Espírito Santo, o Consolador que nos fortalece e sustenta.
- Romanos 1.16 — O evangelho é o poder de Deus para a salvação; crer nele é crer na transformação total da vida.
- Outros meios da fé — Oração, jejum e comunhão são práticas que nos firmam e nos ajudam a permanecer.

Conclusão

Crer é permanecer. Judá creu na promessa e foi liberto de seus inimigos. Quando confiamos em Deus, não precisamos buscar refúgio em soluções humanas. Permanecer firmes é resultado de uma fé viva que fala, ora e declara: “Deus está comigo”. Que cada um de nós, mesmo diante das lutas, escolha crer para permanecer — confiando que o Senhor ainda trabalha, protege e caminha conosco até o fim.